

CIDADANIA EM PERSPECTIVA: DIREITOS, DEVERES E PARTICIPAÇÃO NA VISÃO CONTEMPORÂNEA

Yasmin Flores de Freitas¹

Resumo:

O assunto central deste artigo é a cidadania, cuja pesquisa é qualitativa com entrevista estruturada realizada com sete pessoas de diferentes profissões, mediante critérios estabelecidos, objetivando conhecer e analisar o que essas pessoas compreendem por ser cidadão. Para a análise foi realizada uma interpretação dos dados, categorizando as informações obtidas através das entrevistas realizadas fundamentando-as em autores como: Manzini-Covre (1994) e Freire (2000) e Lima, Menezes Junior e Brzezinski (2015). Os dados revelaram que o conceito de cidadania é dinâmico, complexo e enraizado nas interações sociais, políticas, éticas e culturais, com destaque para um equilíbrio de direitos, deveres e a importância da participação.

Palavras chave: Direitos. Deveres. Cidadania. Participação. Inclusão.

Introdução

A cidadania é um conceito multifacetado que abarca a relação entre o indivíduo e a sociedade, manifestando-se por meio de direitos, deveres e participação ativa na construção do bem comum. Originária da Grécia Antiga, onde era relacionada à participação na vida pública, a cidadania evoluiu ao longo do tempo, incorporando aspectos civis, sociais e culturais, como liberdade, igualdade, justiça, educação e saúde.

No contexto contemporâneo, a cidadania é vista como um processo dinâmico e dialético, influenciado por fatores como globalização, diversidade, sustentabilidade, democracia e cidadania digital. A participação consciente dos cidadãos é fundamental na defesa e conquista de direitos, no cumprimento de deveres e na supervisão das ações governamentais e institucionais.

Para ilustrar a percepção e prática da cidadania atualmente, o texto apresenta entrevistas com trabalhadores de diferentes áreas, a partir da seguinte questão: para você, o que ser cidadão?

Esses depoimentos ajudam a entender as várias facetas da cidadania, bem como os desafios e oportunidades para a realização plena da cidadania na sociedade moderna.

Foram realizadas entrevistas com sete pessoas, cujas respostas são apresentadas e analisadas à luz das leituras e materiais explorados na disciplina “política e organização da Educação básica” na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

¹ Graduando (a) em licenciatura em matemática . Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Email:floresyasmin544@gmail.com

Metodologia

A pesquisa realizada é de caráter qualitativo, mediante aplicação de entrevista estruturada a qual, segundo Gil (1987), é elaborada a partir de perguntas fechadas, destinando-se, de igual modo, a todos os entrevistados. Em meu caso, foram entrevistadas sete pessoas de diferentes profissões, a partir de um convite encaminhado em três grupos de WhatsApp, os quais foram: pessoas ligadas ao meu trabalho, a minha família e a professores. O critério de seleção foi o aceite em participar da pesquisa, anunciando o desejo de participação em data estabelecida por mim em um período de três dias. Todos que responderam, neste período, o interesse em participar da entrevista integraram esta pesquisa. A pergunta que compôs a entrevista estruturada foi: “ O que é ser cidadão?”. As entrevistas foram enviadas por áudio pelo WhatsApp e eu as transcrevi exatamente como as pessoas narraram.

Resultados e Discussão

O artigo, intitulado "Cidadania: Sentidos e Significados", escrito por Lima, Menezes Junior e Brzezinski (2015) explora a evolução do conceito de cidadania e suas implicações para a educação e a sociedade contemporânea. Através de uma pesquisa qualitativa e teórica, o estudo investiga o desenvolvimento do significado de cidadania, considerando as transformações políticas na história das sociedades.

O conceito de cidadania, segundo o artigo, está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento humano e varia com o tempo e o espaço, dependendo dos interesses de quem busca ser cidadão. Desde a Grécia Antiga, onde a cidadania estava associada à participação política, até os conceitos modernos, que incluem direitos sociais e econômicos, o artigo traça um panorama da evolução da cidadania. Pensadores como Aristóteles, Marx, Habermas, Bobbio e Saviani são citados para ilustrar essas mudanças.

O artigo ressalta a importância da educação na formação da cidadania, argumentando que educar para a cidadania é um dos desafios atuais das instituições educacionais. A pesquisa enfatiza que, embora a educação não institua a cidadania, ela é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais igualitária. A educação é vista como um direito social essencial e um promotor de cidadania, destacando-se na construção de uma cidadania ética e consciente.

O estudo conclui que, apesar da complexidade do termo "cidadania" e das diferentes interpretações ao longo da história, o conhecimento e a educação são fundamentais para transformar indivíduos e nações. A educação é reconhecida como uma ferramenta poderosa para a revolução cultural e a construção de uma sociedade mais justa e livre. O artigo desafia o sistema educacional a refletir sobre o tipo de cidadão que está formando e o modelo de sociedade que pretende construir.

Paulo Freire (2000), em "Política e Educação", defende que alfabetizar é um ato político essencial para a formação da cidadania, integrando práticas docentes éticas e respeitadas com a realidade e direitos dos educandos.

Para compreender a percepção contemporânea sobre cidadania, foram entrevistadas três pessoas:

Quadro 1 – O que é ser cidadão, segundo os entrevistados:

O QUE É SER CIDADÃO?	
Dados dos entrevistados	Dados da entrevista
1- Entrevistado A Idade: 54 anos Profissão: chefe de compras Estado civil: Casado	Resposta: "Ser cidadão é acima saber que temos direitos e deveres... que o nosso direito começa exatamente onde termina o do outro e mais que tudo pra ser um verdadeiro CIDADÃO na sua essência deixar um grande legado principalmente a nossos filhos de homem honrado que respeita principalmente ao próximo como a si mesmo. Enfim como sempre digo [as palavras comovem] mas só nossos exemplos arrastam."
2. Entrevistado B Idade: 49 anos Profissão: contador Estado civil: Casado.	Resposta: "É quando a pessoa tem direitos e deveres, liberdade, igualdade e proteções individuais garantidos por lei, segurança, saúde e educação, uma vida com proteção do nascer ao falecimento. É quando a pessoa participa do sistema político e social do país, como candidato a cargos políticos ou como eleitor."
3. Entrevistado C Idade: 47 anos Profissão: Empresário Estado civil: Casado	Resposta: "Ser cidadão é movimentar o mundo, se empenhar, trabalhar, para termos dignidade de usufruir do que merecemos e fazemos. Sempre respeitando as normas e leis."
4. Entrevistada D Idade: 54 anos Profissão: professora Estado civil: casada	Resposta: "Cidadania um conjunto de direitos, do povo dentro da sociedade em que vive direitos e deveres do qual o interage na construção de processo e leis do governo."
5. Entrevistada E Idade: 62 anos	Resposta: "Ser ciudadano es reconocerse como sujeto de derechos y con capacidad para

Profissão: professor Estado civil: divorciado	participar en las decisiones sobre asuntos de interés colectivo.” Tradução: “Ser cidadão é reconhecer-se como sujeito de direitos e com capacidade para participar nas decisões sobre assuntos de interesse coletivo.”
6. Entrevistada F Idade: 65 anos Profissão: aposentada Estado civil: casada	Resposta: “Para mim ser cidadão é conviver bem com todas as pessoas, independente da classe social, raça, idade, sexo sem preconceito, respeitando às diferenças e valorizando cada um. Ser cidadão e reconhecer que não vivemos sozinhos, precisamos uns dos outros todos os dias e isso é bonito. Ser cidadão é lutar por um mundo de mais igualdade e justiça.”
7. Entrevistada G Idade: 54 anos Profissão: agente socioeducadora Estado civil: solteira	“Cidadania é um conceito que diz respeito aos direitos e deveres que cada pessoa tem dentro de uma sociedade. Assim, todo cidadão tem seus direitos garantidos pela Constituição Federal de 1988, porém para realmente ter seu pertencimento social, o mesmo deve cumprir com seus deveres de cidadão, respeitando e participando ativamente das eleições (o voto representa um dos deveres que possibilita a garantia dos direitos), de conselhos e movimentos sociais que busquem o bem comum da sociedade em geral.”

Fonte: da autora

As respostas dos entrevistados oferecem uma visão rica e multifacetada sobre o que significa ser cidadão. Há uma forte ênfase nos direitos e deveres inerentes à cidadania, mas também na importância da participação ativa e responsável na sociedade (Entrevistados B, D, E, F e G). A seguir, apresento uma análise das respostas, destacando as principais ideias e reflexões em torno da cidadania:

- 1) **Direitos e deveres:** A maioria dos entrevistados menciona a dualidade de direitos e deveres como um pilar fundamental da cidadania. Isso reflete a compreensão de que a cidadania não se limita a receber benefícios e proteções do Estado, mas também envolve a responsabilidade de contribuir para o bem-estar social e respeitar os direitos dos outros.
- 2) **Respeito e solidariedade:** Alguns entrevistados ressaltam a importância do respeito mútuo e da solidariedade, sugerindo que a cidadania transcende as obrigações legais e inclui o compromisso moral de conviver harmoniosamente em uma sociedade diversificada.

- 3) **Participação política e social:** Vários respondentes destacam o papel da participação política e social como um aspecto importante da cidadania. Isso abrange desde votar e concorrer a cargos públicos até envolver-se em conselhos e movimentos sociais. Essa visão sublinha a ideia de que ser cidadão também implica em ser um agente ativo na construção e manutenção da sociedade.
- 4) **Legado e exemplo pessoal:** A noção de deixar um legado positivo e ser um exemplo de conduta honrosa, como mencionado pelo Entrevistado A, aponta para uma dimensão mais pessoal e ética da cidadania, enfatizando o impacto de nossas ações na comunidade e nas gerações futuras.
- 5) **Cidadania como movimento:** O Entrevistado C fala em “movimentar o mundo”, ressaltando a dinâmica e a proatividade associadas à cidadania. Isso sugere que ser cidadão é um processo contínuo de engajamento e esforço para melhorar as condições de vida individuais e coletivas.
- 6) **Diversidade e inclusão:** A resposta da Entrevistada F aborda a cidadania sob a perspectiva da convivência harmônica e inclusiva, independente de diferenças sociais, raciais ou de gênero. Isso reflete uma visão de cidadania comprometida com a igualdade e a justiça social.
- 7) **Cidadania e Constituição Cidadã:** A Entrevistada G enfatiza o vínculo entre cidadania e legalidade, mencionando especificamente a Constituição Federal de 1988. Isso aponta para a base legal da cidadania, onde os direitos e deveres são formalizados e protegidos pela lei.

Em resumo, essas perspectivas revelam que a cidadania é um conceito complexo e multifacetado, envolvendo não apenas o cumprimento de deveres legais e o gozo de direitos, mas também a participação ativa na vida social e política, o respeito e a solidariedade para com os outros, e a responsabilidade pessoal de contribuir positivamente para a sociedade.

Ser cidadão, portanto, é um papel ativo, dinâmico e profundamente enraizado na ética e na responsabilidade mútua (FREIRE, 2000). As respostas dos entrevistados oferecem uma visão diversificada do que significa ser cidadão. Há um consenso geral de que a cidadania envolve um equilíbrio entre direitos e deveres, com ênfase na responsabilidade mútua e no respeito ao próximo.

Nesse sentido, os dados revelam uma sintonia com a música “Cidadão”, interpretada por Zé Ramalho, reiterando essa visão ao dizer: “Mas me diz um cidadão Criança de pé no chão Aqui não pode estudar”, em consonância com o entrevistado B, em que expressa os direitos sociais, sendo que a educação é um deles (BRASIL, 1988).

Assim, a análise das respostas dos entrevistados reflete uma compreensão profunda e diversificada de cidadania, entrelaçando direitos e deveres com ações éticas e participativas na sociedade. (MANZINI-COVRE, 1994).

O conceito de cidadania é uma acepção do marxismo necessita ser problematizado, pois em uma sociedade capitalista “o uso dos direitos pela burguesia para dominar os outros grupos sociais” (MANZINI-COVRE, 1994, p. 32), não emancipa a classe trabalhadora. Nesse sentido, “adotar a cidadania como categoria estratégica dessa luta” (MANZINI-COVRE, 1994, p. 34), deveria fazer parte não apenas no processo reivindicatório dos direitos civis, mas também na construção de uma sociedade mais justa para todas as pessoas.

Como a música "Cidadão" sugere, há um chamado implícito para transformação e engajamento ativo, enfatizando que a verdadeira cidadania é um processo contínuo de aprendizado, crescimento e participação na evolução de nossas comunidades e nações.

Considerações Finais

Este estudo, através da análise de entrevistas e literatura relevante, revela que o conceito de cidadania é dinâmico, complexo e profundamente enraizado nas interações sociais, políticas e culturais. As entrevistas destacaram a cidadania como um equilíbrio de direitos e deveres, com uma ênfase especial na responsabilidade ética e no respeito mútuo. Cada entrevistado, com suas experiências e perspectivas únicas, ilustraram diferentes aspectos da cidadania, desde a participação ativa na política e sociedade até a importância de legar valores e exemplos honrosos às gerações futuras.

Essas diversas visões refletem a evolução histórica do conceito de cidadania, que se expandiu para além da participação política na Grécia Antiga, abraçando agora aspectos sociais, econômicos e culturais. No atual cenário globalizado e digital, a cidadania adquire novas dimensões, incluindo desafios como a sustentabilidade e a inclusão digital.

A educação emerge como um pilar fundamental na formação e prática da cidadania, não apenas como um direito, mas como um meio de promover a igualdade, a justiça e a

participação consciente na sociedade. A abordagem de Paulo Freire sobre alfabetização e educação política enfatiza a importância de educar cidadãos críticos e ativos, capazes de contribuir para a transformação social.

A cidadania, conforme vista pelos entrevistados e discutida no artigo, transcende a noção de um status legal ou conjunto de direitos. É um compromisso ativo e ético com a sociedade, um processo contínuo de aprendizado e participação, visando a construção de uma comunidade mais justa, igualitária e consciente. Como a música "Cidadão" ressalta, há uma necessidade imperativa de mudança e engajamento ativo, onde cada indivíduo desempenha um papel crucial na formação da sociedade. A verdadeira cidadania, portanto, é um chamado para ação, reflexão e responsabilidade contínua, essencial para a evolução das comunidades e nações.

Referências

FREIRE, P. **Política e educação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Gil, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987.

LIMA, M. E.; MENEZES JUNIOR, A. da S.; BRZEZINSKI, I. **Cidadania**: sentidos e significados. In: EDUCERE - EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS, Anais. Curitiba: PUCPR, 2015.

MANZINI-COVRE, M. L. **O que é cidadania**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

RAMALHO, Z. Cidadão. In: RAMALHO, Z. **Frevoador**. Rio de Janeiro: Epic, 1992. 1 disco sonoro (38 min).